

05/05/2017

Um dia depois de dois alunos da Universidade Federal de Pernambuco (**UFPE**) terem sido baleados na Praia de Boa Viagem durante um assalto nas imediações do 3º Jardim, a Polícia Militar de Pernambuco anunciou, na última quinta-feira (4), que começou a reforçar o policiamento na beira-mar. Segundo a corporação, a Operação Orla Segura contará com mais quatro viaturas circulando pelos oito quilômetros da Avenida Boa Viagem e ruas adjacentes, entre 18h e 0h, horário em que há mais assaltos, conforme a PM. O bairro é o mais populoso da capital pernambucana - cerca de 130 mil moradores, de um universo de 1,6 milhão de habitantes na cidade - e ponto turístico obrigatório de quem visita o Estado.

A polícia informou que, atualmente, a segurança na beira-mar é feita por quatro PMs em segway (veículo elétrico) no calçadão, uma dupla em motos e duas viaturas (uma da Patrulha do Bairro e outra da operação de combate a homicídios). Há também 16 câmeras da Secretaria de Defesa Social (SDS) para monitorar a avenida. "A área mais crítica fica entre o 1º e o 3º Jardim, principalmente no setor das quadras. Por isso manteremos três viaturas circulando e a quarta ficarão meia hora em cada um dos pontos estratégicos que consideramos serem mais vulneráveis", explicou o subcomandante do 19º Batalhão da PM, major Paulo Matos. A reportagem do JC passou, ontem à noite, por volta das 21h, pelo trecho da Avenida Boa Viagem que vai do Parque Dona Lindu até o Pina. Em todo o trajeto, a equipe encontrou apenas uma viatura com três militares parados no 2º Jardim e uma dupla de PMs em segway nas proximidades do Restaurante Boi e Brasa, quase no fim da via. Para a cozinheira Vera Lúcia dos Santos, 38 anos, o número de policiais ainda não é suficiente para transmitir segurança à população. "Quase todos os dias caminho aqui no calçadão e tenho muito medo de assalto. Normalmente a polícia só aparece quando acontece alguma coisa, então não conseguimos nos sentir seguros."

PRISÃO

O major Paulo Matos disse que os dois rapazes que assaltaram os estudantes já foram identificados e que a prisão deles deve ocorrer em breve. Durante o assalto, o rapaz de 24 anos levou um tiro no abdome e a moça, de 19 anos, foi baleada de raspão na cabeça, além de ter levado murro no olho e coronhadas. Ambos estão internados no Hospital da Restauração (HR), no Derby, área central da cidade, e estão com quadro estável, segundo a assessoria de imprensa da unidade de saúde.

Aluno do mestrado em oceanografia, o jovem foi submetido a uma cirurgia. Conforme o professor da **UFPE** Bruno Severo Gomes, que o visitou, o estudante perdeu 5 cm do intestino. A garota teve cortes no rosto, no couro cabeludo e um forte edema em um dos olhos. Uma tomografia não identificou lesões na cabeça, de acordo com a assessoria de imprensa.

O caso está sendo investigado pela titular da Delegacia de Boa Viagem, Beatriz Leite, que já dispõe de imagens das câmeras da SDS. As diligências começaram na quinta-feira.

[Link da Matéria](#)